

Demonstrações Financeiras Auditadas

Banco ABC Brasil S.A.

30 de junho de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	10
Demonstrações do resultado	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstrações dos fluxos de caixa	16
Demonstrações do valor adicionado	17
Notas explicativas às demonstrações financeiras	18
Relatório da administração	57
Resumo do relatório do comitê de auditoria	62



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas e administradores do Banco ABC Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. (“Banco”), identificadas como banco e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individuais e consolidadas, do Banco ABC Brasil S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

1. Ambiente de tecnologia

As operações do Banco dependem do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um componente relevante no nosso escopo e, conseqüentemente, entendemos ser um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações do Banco, a estratégia de nossa auditoria é baseada na eficácia do ambiente de tecnologia.

O Banco considera que o sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas tecnológicas necessárias ao bom desempenho de suas operações.

Como nossa auditoria conduziu o assunto:

No curso de nossos exames foram envolvidos especialistas da equipe de tecnologia para nos auxiliar na execução de testes para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão de acesso a usuários. Também, realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações.

Nossos testes no desenho e operação dos controles gerais de tecnologia, bem como dos controles automatizados considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para que pudéssemos manter a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

2. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A administração exerce julgamento significativo para fins da determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o determinado pela Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil. Conforme divulgado nas notas explicativas 7 e 8, em 30 de junho de 2019 o saldo bruto de operações de crédito é de R\$ 13.633.295 mil, para o qual foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 391.879 mil, sendo que durante o semestre de 2019 foi reconhecido, pelo Banco, despesa com créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversão e variações cambiais no montante de R\$ 24.525 mil.

Consideramos essa área como significativa em função: (i) da relevância do saldo de operações de crédito, sujeitas à avaliação de perda; (ii) das garantias recebidas para as operações de crédito concedidas, que podem impactar o nível de provisionamento a ser considerado; (iii) da situação econômica do país e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iv) do julgamento aplicado pela administração em relação à atribuição de “ratings” que determinam o nível de provisão mínimo individual por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; e (v) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito; entre outros.

Como nossa auditoria conduziu o assunto:

Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de “rating” por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) análise de garantias recebidas; (v) atualização tempestiva de informações dos tomadores de crédito; (vi) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal; e (vii) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de crédito, de testes relativos a análise da documentação que consubstancia o nível de provisionamento determinado para os itens da amostra, recálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa com base nos ratings atribuídos, confirmação de saldo diretamente com os tomadores de crédito selecionados mediante envio de cartas de confirmação de saldo, recálculo do saldo contábil na data-base do procedimento, com base nas taxas e condições pactuadas entre as partes e recálculo do total da provisão para crédito de liquidação duvidosa, com base nos critérios definidos pela Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 7 e 8, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Avaliação de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos não cotados em mercado ativo

A avaliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos não cotados em mercado ativo foi considerada uma área de foco em nossa auditoria em função da complexidade envolvida no processo de precificação, que é substancialmente baseado na utilização de julgamentos e estimativas subjetivas feitas pela administração e das incertezas inerentes a este processo.

Em 30 de junho de 2019 o saldo de títulos e valores mobiliários não cotados em mercado ativo é de R\$ 4.142.576 mil. Com relação aos instrumentos financeiros derivativos não cotados em mercado ativo, o saldo registrado é de R\$ 235.735 mil no ativo e de R\$ 175.427 mil no passivo. As divulgações do Banco estão incluídas na nota explicativa nº 5.

Como nossa auditoria conduziu o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) o entendimento do processo, metodologia e premissas estabelecidos pela administração para a precificação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos não cotados em mercado ativo; (ii) testes dos controles chave, incluindo os controles relacionados à definição e aprovação das premissas a serem utilizadas nos modelos de precificação e a forma pela qual essas premissas alimentam esses modelos.

Adicionalmente realizamos, com base em amostragem, os seguintes procedimentos para as operações selecionadas: (i) confirmação de existência através da verificação dos extratos dos órgãos custodiantes e/ou contratos firmados entre as partes; (ii) com o auxílio de nossos especialistas em finanças, recalculamos de forma independente a estimativa do valor justo de tais instrumentos financeiros, bem como avaliamos as metodologias e premissas utilizadas por meio da comparação com modelos e fontes de mercado independentes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a valorização dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos não cotados em mercado ativo, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 5 são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins de práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individual e consolidada do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individual e consolidada tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 2 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Eduardo Wellichen', written over a diagonal line that extends from the bottom right of the signature area.

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

Banco ABC Brasil S.A.

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante		26.415.189	23.878.289	26.622.900	24.080.340
Disponibilidades	3	68.154	33.926	68.154	33.926
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	6.950.444	5.558.238	6.950.444	5.558.238
Aplicações no mercado aberto		5.940.164	3.960.743	5.940.164	3.960.743
Aplicações em depósitos interfinanceiros		531.438	1.049.354	531.438	1.049.354
Aplicações em moedas estrangeiras		478.842	548.141	478.842	548.141
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		5.019.297	6.290.346	5.225.086	6.491.889
Carteira própria	5.a	3.976.693	5.471.475	4.182.482	5.673.018
Vinculados ao Banco Central	5.a	1.317	-	1.317	-
Vinculados a prestação de garantias	5.a	660.109	358.767	660.109	358.767
Vinculados a operações compromissadas	5.a	125.116	114.833	125.116	114.833
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	256.062	345.271	256.062	345.271
Relações interfinanceiras	6	107.496	34.398	107.496	34.398
Pagamentos e recebimentos a liquidar		64.077	34.398	64.077	34.398
Repasses interfinanceiros		43.419	-	43.419	-
Operações de crédito		7.260.583	6.708.739	7.260.583	6.708.739
Operações de crédito - setor público	7	56.825	123.970	56.825	123.970
Operações de crédito - setor privado	7	7.353.016	6.693.587	7.353.016	6.693.587
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(149.258)	(108.818)	(149.258)	(108.818)
Outros créditos		6.755.946	4.971.206	6.757.868	4.971.714
Créditos por avais e fianças honrados		106.665	35.146	106.665	35.146
Carteira de câmbio	9	5.151.040	3.669.188	5.151.040	3.669.188
Rendas a receber		23.954	31.844	23.954	31.844
Negociação e intermediação de valores	10.a	333.845	185.329	333.845	185.329
Diversos	10.b	1.269.648	1.160.163	1.271.570	1.160.671
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(129.206)	(110.464)	(129.206)	(110.464)
Outros valores e bens		253.269	281.436	253.269	281.436
Outros valores e bens		243.216	277.673	243.216	277.673
Despesas antecipadas		10.053	3.763	10.053	3.763

Banco ABC Brasil S.A.

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Realizável a longo prazo		8.231.072	6.794.656	8.232.417	6.794.656
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	9.368	-	9.368	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		9.368	-	9.368	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		3.424.547	2.463.008	3.424.547	2.463.008
Carteira própria	5.a	1.400.761	1.132.940	1.400.761	1.132.940
Vinculados a prestação de garantias	5.a	739.480	598.493	739.480	598.493
Vinculados a operações compromissadas	5.a	516.143	285.554	516.143	285.554
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	768.163	446.021	768.163	446.021
Relações interfinanceiras	6	5.843	-	5.843	-
Repasses interfinanceiros		5.843	-	5.843	-
Operações de crédito		4.546.030	4.226.215	4.546.030	4.226.215
Operações de crédito - setor público	7	18.866	16.389	18.866	16.389
Operações de crédito - setor privado	7	4.612.625	4.315.288	4.612.625	4.315.288
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(85.461)	(105.462)	(85.461)	(105.462)
Outros créditos		241.904	103.915	243.249	103.915
Carteira de câmbio	9	79.259	2.065	79.259	2.065
Rendas a receber		2.749	5.858	2.749	5.858
Diversos	10.b	187.850	98.199	189.195	98.199
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(27.954)	(2.207)	(27.954)	(2.207)
Outros valores e bens		3.380	1.518	3.380	1.518
Despesas antecipadas		3.380	1.518	3.380	1.518
Permanente		268.525	247.843	61.437	48.045
Investimentos		208.303	200.412	1.215	614
Participações em controladas - No País	11	207.088	199.798	-	-
Outros investimentos		1.215	614	1.215	614
Imobilizado de uso	12	27.898	25.250	27.898	25.250
Outras imobilizações de uso		61.104	53.092	61.104	53.092
Depreciações acumuladas		(33.206)	(27.842)	(33.206)	(27.842)
Intangível	12	32.324	22.181	32.324	22.181
Ativos intangíveis		69.547	52.242	69.547	52.242
Amortizações acumuladas		(37.223)	(30.061)	(37.223)	(30.061)
Total do Ativo		34.914.786	30.920.788	34.916.754	30.923.041

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco ABC Brasil S.A.

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Passivo	Notas	Banco		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante		22.088.352	20.407.463	22.090.320	20.409.716
Depósitos	13	4.361.626	5.206.613	4.361.377	5.206.520
Depósitos à vista		224.843	49.292	224.594	49.199
Depósitos interfinanceiros		348.451	424.567	348.451	424.567
Depósitos a prazo		3.788.332	4.732.754	3.788.332	4.732.754
Captações no mercado aberto	13	777.734	793.400	777.734	793.400
Carteira própria		636.900	401.530	636.900	401.530
Carteira de livre movimentação		140.834	391.870	140.834	391.870
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	4.764.009	4.970.811	4.764.009	4.970.811
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		4.732.395	4.936.956	4.732.395	4.936.956
Certificados de operações estruturadas		31.614	33.855	31.614	33.855
Relações interfinanceiras		14.187	11.672	14.187	11.672
Recebimentos e pagamentos a liquidar		14.187	11.672	14.187	11.672
Relações interdependências		140.964	83.121	140.964	83.121
Recursos em trânsito de terceiros		140.964	83.121	140.964	83.121
Obrigações por empréstimos	15	5.004.218	3.585.481	5.004.218	3.585.481
Empréstimos no exterior		5.004.218	3.585.481	5.004.218	3.585.481
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	15	404.219	577.163	404.219	577.163
BNDES		91.310	310.242	91.310	310.242
FINAME		139.365	149.404	139.365	149.404
Outras instituições		173.544	117.517	173.544	117.517
Repasses no exterior	15	670.261	1.376.225	670.261	1.376.225
Obrigações por repasses no exterior		670.261	1.376.225	670.261	1.376.225
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	207.330	275.331	207.330	275.331
Instrumentos financeiros derivativos		207.330	275.331	207.330	275.331
Outras obrigações		5.743.804	3.527.646	5.746.021	3.529.992
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2.775	2.089	2.775	2.089
Carteira de câmbio	9	4.683.099	2.987.031	4.683.099	2.987.031
Sociais e estatutárias		102.659	92.808	102.659	92.808
Fiscais e previdenciárias	16.a	152.953	229.405	155.127	231.724
Negociação e intermediação de valores	16.d	156.645	32.053	156.645	32.053
Dívidas subordinadas	16.b	508.008	2.652	508.008	2.652
Diversas	16.c	137.665	181.608	137.708	181.635

Banco ABC Brasil S.A.

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Passivo	Notas	Banco		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Exigível a longo prazo		8.916.297	7.034.530	8.916.297	7.034.530
Depósitos	13	239.026	208.081	239.026	208.081
Depósitos a prazo		239.026	208.081	239.026	208.081
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	4.836.636	3.671.239	4.836.636	3.671.239
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		4.816.470	3.670.747	4.816.470	3.670.747
Certificados de operações estruturadas		20.166	492	20.166	492
Obrigações por empréstimos	15	311.165	233.073	311.165	233.073
Empréstimos no exterior		311.165	233.073	311.165	233.073
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	15	738.475	690.537	738.475	690.537
BNDES		323.741	318.004	323.741	318.004
FINAME		383.006	347.393	383.006	347.393
Outras Instituições		31.728	25.140	31.728	25.140
Repasses no exterior	15	253.564	300.465	253.564	300.465
Obrigações por repasses no exterior		253.564	300.465	253.564	300.465
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	628.503	330.008	628.503	330.008
Instrumentos financeiros derivativos		628.503	330.008	628.503	330.008
Outras obrigações		1.908.928	1.601.127	1.908.928	1.601.127
Carteira de câmbio	9	75.833	1.977	75.833	1.977
Sociais e estatutárias		315	315	315	315
Fiscais e previdenciárias	16.a	20.367	1.272	20.367	1.272
Dívidas subordinadas	16.b	1.639.453	1.511.074	1.639.453	1.511.074
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital		156.549	62.471	156.549	62.471
Diversas	16.c	16.411	24.018	16.411	24.018
Resultado de exercícios futuros		27.918	32.834	27.918	32.834
Resultado de exercícios futuros		27.918	32.834	27.918	32.834
Patrimônio líquido	26	3.882.219	3.445.961	3.882.219	3.445.961
Capital social:		2.565.892	2.378.511	2.565.892	2.378.511
De domiciliados no País		463.838	400.938	463.838	400.938
De domiciliados no exterior		2.102.054	1.977.573	2.102.054	1.977.573
Reserva de capital		45.470	42.553	45.470	42.553
Reserva de lucros		1.207.629	1.008.386	1.207.629	1.008.386
Ajustes de avaliação patrimonial		4.013	(34.771)	4.013	(34.771)
Ações em tesouraria		(60.289)	(49.907)	(60.289)	(49.907)
Lucros acumulados		119.504	101.189	119.504	101.189
Total do passivo		34.914.786	30.920.788	34.916.754	30.923.041

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	Banco		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		1.061.395	2.012.231	1.067.593	2.018.487
Operações de crédito		560.064	943.173	560.064	943.173
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		515.450	861.917	521.648	868.173
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	13.874	31.805	13.874	31.805
Resultado de operações de câmbio		(27.993)	175.336	(27.993)	175.336
Despesas da intermediação financeira		(655.803)	(1.834.510)	(655.803)	(1.834.510)
Operações de captação no mercado		(548.285)	(650.151)	(548.285)	(650.151)
Operações de empréstimos e repasses		(83.302)	(1.128.758)	(83.302)	(1.128.758)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(24.740)	(54.294)	(24.740)	(54.294)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial sobre câmbio		524	(1.297)	524	(1.297)
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		-	(10)	-	(10)
Resultado bruto da intermediação financeira		405.592	177.721	411.790	183.977
Outras receitas (Despesas) operacionais		(55.372)	(15.193)	(59.455)	(19.175)
Receitas de prestação de serviços	17	167.968	166.364	167.968	166.364
Despesas de pessoal		(122.184)	(103.810)	(122.184)	(103.810)
Outras despesas administrativas	18	(74.808)	(55.254)	(74.898)	(55.345)
Despesas tributárias		(30.249)	(25.918)	(30.563)	(26.234)
Resultado de participações em controladas	11	3.679	3.575	-	-
Outras receitas operacionais	19	7.169	4.324	7.169	4.324
Outras despesas operacionais	20	(6.947)	(4.474)	(6.947)	(4.474)
Resultado operacional		350.220	162.528	352.335	164.802
Resultado não operacional		(842)	(20.284)	(842)	(20.284)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		349.378	142.244	351.493	144.518
Imposto de renda e contribuição social	21	(28.748)	148.957	(30.863)	146.683
Provisão para imposto de renda		(6.910)	(38.930)	(8.344)	(40.366)
Provisão para contribuição social		(14.999)	(36.876)	(15.693)	(37.712)
Ativo fiscal diferido		(6.839)	224.763	(6.826)	224.761
Participações nos lucros e resultados	24	(68.351)	(71.000)	(68.351)	(71.000)
Lucro líquido do semestre		252.279	220.201	252.279	220.201
Lucro líquido por ação em circulação - 214.956.742 ações em 2019 (200.004.335 em 2018)		1,17	1,10		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Banco e Consolidado								
	Reservas de lucros					Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações					
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.291.065	35.196	163.469	778.907	55.000	(2.510)	-	(36.795)	3.284.332
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	(32.261)	-	-	(32.261)
Ajustes de variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	(13.112)	(13.112)
Aumento de capital	87.446	-	-	-	-	-	-	-	87.446
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	220.201	-	220.201
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(108.002)	-	(108.002)
Destinação - Reserva legal	-	-	11.010	-	-	-	(11.010)	-	-
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	7.357	-	-	-	-	-	-	7.357
Saldos em 30 de junho de 2018	2.378.511	42.553	174.479	778.907	55.000	(34.771)	101.189	(49.907)	3.445.961
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.470.313	45.466	184.373	955.642	55.000	(9.715)	-	(35.569)	3.665.510
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	13.728	-	-	13.728
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	(24.720)	(24.720)
Aumento de capital	95.579	-	-	-	-	-	-	-	95.579
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	252.279	-	252.279
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(120.161)	-	(120.161)
Destinação - Reserva legal	-	-	12.614	-	-	-	(12.614)	-	-
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	4	-	-	-	-	-	-	4
Saldos em 30 de junho de 2019	2.565.892	45.470	196.987	955.642	55.000	4.013	119.504	(60.289)	3.882.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado do semestre	288.122	268.243	291.801	271.818
Lucro líquido do semestre	252.279	220.201	252.279	220.201
Ajustes ao lucro líquido:	35.843	48.042	39.522	51.617
Depreciações e amortizações	6.703	5.987	6.703	5.987
Resultado de participação em controladas	(3.679)	(3.575)	-	-
Resultado na alienação de bens não de uso	858	6.976	858	6.976
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	(144)	-	(144)	-
Provisão para desvalorização de bens não de uso	131	14.785	131	14.785
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.216	55.591	24.216	55.591
Provisão para passivos contingentes e garantias financeiras prestadas	(5.970)	539	(5.970)	539
Ajuste ao valor de mercado - TVM	13.728	(32.261)	13.728	(32.261)
Variação de ativos e passivos	2.384.843	(1.008.581)	2.381.214	(1.012.160)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.476.789	184.149	2.476.789	184.149
Titulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	45.718	(869.257)	45.441	(869.593)
Operações de crédito	(647.664)	(519.007)	(647.663)	(519.007)
Outros créditos e outros valores e bens	(2.190.649)	(1.649.325)	(2.191.559)	(1.647.569)
Relações interfinanceiras	(99.152)	(22.726)	(99.152)	(22.726)
Relações interdependências	112.729	54.674	112.729	54.674
Outras obrigações	2.690.069	1.812.712	2.687.626	1.807.713
Resultados de exercícios futuros	(2.997)	199	(2.997)	199
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades operacionais	2.672.965	(740.338)	2.673.015	(740.342)
Atividades de investimento				
Aquisição de investimentos	(164)	-	(164)	-
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(21.254)	(4.867)	(21.254)	(4.867)
Aquisição de bens não de uso próprio	(2.348)	(23.053)	(2.348)	(23.053)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	3.211	24	3.211	24
Alienação de bens não de uso próprio	47.889	48.284	47.889	48.284
Constituição de reserva de capital	4	7.357	4	7.357
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de investimento	27.338	27.745	27.338	27.745
Atividades de financiamento				
Depósitos	(1.591.330)	(635.647)	(1.591.379)	(635.643)
Captações no mercado aberto	60.207	(638.766)	60.207	(638.766)
Obrigações por empréstimos e repasses	262.383	370.505	262.382	370.505
Recursos de aceites e emissão de títulos	570.461	645.317	570.461	645.317
Ações em tesouraria	(24.720)	(13.112)	(24.720)	(13.112)
Aumento de capital	95.579	87.446	95.579	87.446
Juros sobre o capital próprio provisionados	(120.161)	(108.002)	(120.161)	(108.002)
Caixa Líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de financiamento	(747.581)	(292.259)	(747.631)	(292.255)
Aumento / (redução) de Caixa e equivalentes de caixa	1.952.722	(1.004.852)	1.952.722	(1.004.852)
No início do semestre	4.278.928	3.037.646	4.278.928	3.037.646
No final do semestre	6.231.650	2.032.794	6.231.650	2.032.794
Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	1.952.722	(1.004.852)	1.952.722	(1.004.852)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Apuração do valor adicionado					
Receitas		1.212.316	2.127.328	1.218.514	2.133.584
Receitas da intermediação financeira		1.061.395	2.012.231	1.067.593	2.018.487
Receitas de prestação de serviços	17	167.968	166.364	167.968	166.364
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(24.216)	(55.591)	(24.216)	(55.591)
Outras receitas operacionais	19	7.169	4.324	7.169	4.324
Despesas de intermediação financeira		(631.587)	(1.778.919)	(631.587)	(1.778.919)
Insumos adquiridos de terceiros		(68.682)	(67.834)	(68.772)	(67.925)
Processamento de dados e telecomunicações	18	(10.909)	(7.685)	(10.909)	(7.685)
Serviços de terceiros	18	(5.166)	(4.319)	(5.171)	(4.319)
Serviços do sistema financeiro	18	(15.151)	(9.621)	(15.162)	(9.633)
Serviços técnicos especializados	18	(10.223)	(6.759)	(10.264)	(6.806)
Despesas de viagem	18	(3.709)	(3.735)	(3.709)	(3.735)
Promoções e relações públicas	18	(1.077)	(407)	(1.077)	(407)
Outras despesas operacionais	20	(6.947)	(4.474)	(6.947)	(4.474)
Resultado não operacional		(842)	(20.284)	(842)	(20.284)
Outras despesas administrativas	18	(14.658)	(10.550)	(14.691)	(10.582)
Valor adicionado bruto		512.047	280.575	518.155	286.740
Retenções		(6.703)	(5.987)	(6.703)	(5.987)
Depreciação e amortização	18	(6.703)	(5.987)	(6.703)	(5.987)
Valor adicionado líquido produzido		505.344	274.588	511.452	280.753
Valor adicionado recebido em transferência		3.679	3.575	-	-
Resultado de participações em controladas		3.679	3.575	-	-
Valor adicionado total a distribuir		509.023	278.163	511.452	280.753
Distribuição do valor adicionado		509.023	278.163	511.452	280.753
Pessoal		162.352	150.270	162.352	150.270
Remuneração direta		72.806	60.654	72.806	60.654
Benefícios		13.575	12.306	13.575	12.306
Encargos sociais - FGTS		6.853	5.148	6.853	5.148
Treinamentos		767	1.162	767	1.162
Participações nos lucros e resultados		68.351	71.000	68.351	71.000
Impostos, Taxas e Contribuições		87.180	(98.499)	89.609	(95.909)
Federais		77.793	(107.605)	80.221	(105.015)
Estaduais		1	11	1	11
Municipais		9.386	9.095	9.387	9.095
Remuneração de capitais de terceiros		7.212	6.191	7.212	6.191
Aluguéis	18	7.212	6.191	7.212	6.191
Remuneração dos acionistas		252.279	220.201	252.279	220.201
Juros sobre o capital próprio	26.b	120.161	108.002	120.161	108.002
Lucros retidos		132.118	112.199	132.118	112.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Bank ABC que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Ilhas Cayman (Nota 23).

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

i) Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A. e das empresas controladas ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ABC Brasil Administração e Participações Ltda., cuja participação direta e indireta em 30 de junho de 2019 e 2018, corresponde a aproximadamente 100%.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 02 de agosto de 2019.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

ii) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas, definidas conforme previsto na Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

iii) Conversão de moedas estrangeiras

Os ativos e passivos das subsidiárias são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço. O resultado é convertido pela taxa de câmbio média mensal.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O Bacen aprovou os seguintes pronunciamentos: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, o Bacen editou as resoluções abaixo visando a redução de assimetrias em relação aos padrões internacionais:

Resolução nº 3.533/08 - Estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

Resolução nº 4.512/16 - Dispõe sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas

Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.

Resolução nº 4.534/16 e 4.535/16- Dispõe sobre os critérios para reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível, ativo diferido e ativo imobilizado de uso.

Resolução nº 4.636/18 - Estabelece critérios e condições para a divulgação, em notas explicativas, de informações sobre partes relacionadas

Resolução nº 4.720/19 - Dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras. Esta resolução entrará em vigor na data de 01 de janeiro de 2020.

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização do imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) *Critérios de avaliação dos ativos*

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. As classificações das operações estão consoantes aos requerimentos aplicados da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

d) *Hedge Accounting*

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de instrumentos de dívida subordinada de longo prazo e obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total (“hedge” de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “*hedge accounting*”, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados nas Notas 5.b, 15.b e 16.b respectivamente.

Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação (“Trading Book”) e das carteiras de não negociação (“Banking Book”) não possuem política específica para proteção (“Hedge Accounting”). Os riscos de tais carteiras são mitigadas por instrumentos financeiros diversos (Nota 5.b).

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

e) Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2001.

f) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

g) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos; e
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	2019	2018
Disponibilidades	68.154	33.926
Aplicações financeiras de liquidez	6.163.496	1.998.868
Aplicações em moedas estrangeiras	478.842	548.141
Outras operações com vencimentos de até 90 dias	5.684.654	1.450.727
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	6.231.650	2.032.794

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez, por prazo de vencimento, é demonstrado como segue:

	Banco e Consolidado					Total	2018
	2019						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
Aplicações no mercado aberto	2.179.148	3.725.995	35.021	-	-	5.940.164	3.960.743
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	335.564	-	195.874	9.368	540.806	1.049.354
Aplicações em moedas estrangeiras	478.842	-	-	-	-	478.842	548.141
Total	2.657.990	4.061.559	35.021	195.874	9.368	6.959.812	5.558.238

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos, em 30 de junho de 2019 e 2018, são demonstradas como segue:

	2019				2018	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado / Contábil	Custo	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil
Títulos para negociação (c)						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.153.675	1.153.488	1.359.498	1.359.277	1.234.253	1.435.796
Eurobônus	14.112	14.855	14.112	14.855	41.781	41.781
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	40.937	42.018	40.937	42.018	489.663	489.663
Letras do Tesouro Nacional - LTN	9	9	9	9	1.559.788	1.559.788
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	5.289	5.288	5.289	5.288	-	-
Debêntures	121.096	135.507	121.096	135.507	10.510	10.510
Títulos públicos emitidos em outros países	1.085.223	1.085.833	1.085.223	1.085.833	908.617	908.617
Subtotal - Títulos para negociação	2.420.341	2.436.998	2.626.164	2.642.787	4.244.612	4.446.155
Títulos disponíveis para venda (b)						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	132.405	132.408	132.405	132.408	-	-
Eurobônus	6.354	6.445	6.354	6.445	8.408	8.408
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	5.118	5.135	5.118	5.135	30.069	30.069
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	95.783	99.815	95.783	99.815	92.543	92.543
Debêntures	1.421.513	1.399.091	1.421.513	1.399.091	849.464	849.464
Notas Promissórias - NP	164.013	164.320	164.013	164.320	358.427	358.427
Cédula do Produtor Rural - CPR	1.166.370	1.189.083	1.166.370	1.189.083	889.448	889.448
Títulos públicos emitidos em outros países	1.086.820	1.087.645	1.086.820	1.087.645	720.525	720.525
Letras Financeiras - LF	74.717	74.588	74.717	74.588	25.772	25.772
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	81.392	81.372	81.392	81.372	37.266	37.266
Fixed Rate Notes - FRN	195.568	196.293	195.568	196.293	-	-
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	4.430.053	4.436.195	4.430.053	4.436.195	3.011.922	3.011.922
Títulos mantidos até o vencimento (a)						
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	68.203	68.203	68.203	68.203	51.864	51.864
Letras do Tesouro Nacional - LTN	478.223	478.223	478.223	478.223	653.664	653.664
Subtotal - Mantidos até o vencimento	546.426	546.426	546.426	546.426	705.528	705.528
Total	7.396.820	7.419.619	7.602.643	7.625.408	7.962.062	8.163.605

(a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30 de junho de 2019, ajuste positivo de R\$ 27.564 (ajuste positivo de R\$ 17.398 em 2018).

(b) O valor de mercado é apresentado líquido da provisão para perdas dos títulos, no montante de R\$ 20.370 em 30 de junho de 2019 (R\$ 61.121 em 2018).

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2019, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam ganho de R\$ 6.142 (R\$ 63.220 de perda em 2018), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante de ganho em R\$ 4.013 (R\$ 34.771 de perda em 2018).

Em 30 de junho de 2019 o saldo de títulos e valores mobiliários não cotados é de R\$ 4.142.576 (R\$ 2.680.591 em 2018). As mensurações de valor justo dos títulos e valores mobiliários não cotados são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado.

As composições da carteira em 30 de junho de 2019, considerando o prazo de vencimento, são demonstradas como segue:

	Banco						Total
	2019						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	410.173	743.315	-	1.153.488
Eurobônus	-	-	-	-	-	14.855	14.855
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	34.806	7.212	42.018
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	9	-	-	9
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	5.288	-	5.288
Debêntures	-	-	-	-	-	135.507	135.507
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	1.054.556	-	-	31.277	1.085.833
Subtotal - Títulos para negociação	-	-	1.054.556	410.182	783.409	188.851	2.436.998
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	132.408	132.408
Eurobônus	-	-	-	6.445	-	-	6.445
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	5.135	-	5.135
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	99.815	99.815
Debêntures	17.276	-	38.103	252.964	160.496	930.252	1.399.091
Notas Promissórias - NP	6.560	16.496	52.524	42.393	43.616	2.731	164.320
Cédula do Produtor Rural - CPR	112.558	63.333	45.900	192.220	447.288	327.784	1.189.083
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	1.087.645	-	-	-	1.087.645
Letras Financeiras - LF	-	-	-	27.687	46.901	-	74.588
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	81.372	-	81.372
Fixed Rate Notes - FRN	10.376	-	107.459	9.929	68.529	-	196.293
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	146.770	79.829	1.331.631	531.638	853.337	1.492.990	4.436.195
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	-	68.203	68.203
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	236.369	166.279	75.575	478.223
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	236.369	166.279	143.778	546.426
Total - 2019	146.770	79.829	2.386.187	1.178.189	1.803.025	1.825.619	7.419.619
Total - 2018	178.856	488.237	2.568.966	1.441.746	2.067.939	1.216.318	7.962.062

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Consolidado						Total
	2019						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	615.962	743.315	-	1.359.277
Eurobônus	-	-	-	-	-	14.855	14.855
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	34.806	7.212	42.018
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	9	-	-	9
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	5.288	-	5.288
Debêntures	-	-	-	-	-	135.507	135.507
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	1.054.556	-	-	31.277	1.085.833
Subtotal - Títulos para negociação	-	-	1.054.556	615.971	783.409	188.851	2.642.787
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	132.408	132.408
Eurobônus	-	-	-	6.445	-	-	6.445
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	5.135	-	5.135
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	99.815	99.815
Debêntures	17.276	-	38.103	252.964	160.496	930.252	1.399.091
Notas Promissórias - NP	6.560	16.496	52.524	42.393	43.616	2.731	164.320
Cédula do Produtor Rural - CPR	112.558	63.333	45.900	192.220	447.288	327.784	1.189.083
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	1.087.645	-	-	-	1.087.645
Letras Financeiras - LF	-	-	-	27.687	46.901	-	74.588
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	81.372	-	81.372
Fixed Rate Notes - FRN	10.376	-	107.459	9.929	68.529	-	196.293
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	146.770	79.829	1.331.631	531.638	853.337	1.492.990	4.436.195
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	-	68.203	68.203
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	236.369	166.279	75.575	478.223
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	236.369	166.279	143.778	546.426
Total - 2019	146.770	79.829	2.386.187	1.383.978	1.803.025	1.825.619	7.625.408
Total - 2018	178.856	488.237	2.568.966	1.643.289	2.067.939	1.216.318	8.163.605

O Banco possui “Títulos vinculados à garantias” de suas operações que são demonstradas a seguir:

Tipo de operação	Títulos vinculados	Banco e Consolidado	
		Valor de mercado	
		2019	2018
Derivativos - B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e CBLIC	LTN/ NTN/ CDB/ LFT	360.664	92.544
Câmbio - B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão	LTN	104.144	142.672
Captações em Letras de Crédito do Agronegócio	Cédula do Produtor Rural	934.781	722.044
Total		1.399.589	957.260

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a Administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à Administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica com nível de confiança de 99% e períodos de retenção de um dia para a carteira de negociação e vinte e um dias para a carteira de não negociação. Além dos controles de exposição e VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio.

Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apreamento.

As bases adotadas para determinar os preços de mercado são as seguintes:

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado;
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2019				2018	
	Banco e Consolidado				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	5.881.404	-	-	-	8.796.993	-
Compromisso de compra	2.953.833	-	-	-	2.346.522	-
Mercado interfinanceiro	2.452.604	-	-	-	1.568.614	-
Moeda estrangeira	411.003	-	-	-	777.908	-
Outros	90.226	-	-	-	-	-
Compromisso de venda	2.927.571	-	-	-	6.450.471	-
Mercado interfinanceiro	2.622.743	-	-	-	5.680.293	-
Moeda estrangeira	208.746	-	-	-	770.178	-
Outros	96.082	-	-	-	-	-
Posição ativa	17.871.384	1.090.283	(98.782)	991.501	13.926.414	752.514
Contratos de "Swap"	2.469.583	76.814	23.212	100.026	2.288.059	86.259
Mercado interfinanceiro	1.268.465	25.642	2.270	27.912	437.963	15.635
Moeda estrangeira	410.066	41.812	7.155	48.967	585.083	69.348
Prefixado	629.342	8.456	10.883	19.339	1.264.703	1.276
Outros	161.710	904	2.904	3.808	310	-
Contratos de opções	11.851.658	958.271	(131.432)	826.839	5.591.942	487.226
Compromisso de compra	5.794.530	412.986	(97.908)	315.078	2.729.840	456.791
Moeda estrangeira	5.792.703	412.967	(97.908)	315.059	2.729.840	456.791
Outros ativos financeiros	1.827	19	-	19	-	-
Compromisso de venda	6.057.128	545.285	(33.524)	511.761	2.862.102	30.435
Moeda estrangeira	5.791.612	537.978	(33.015)	504.963	2.854.569	30.319
Outros ativos financeiros	265.516	7.307	(509)	6.798	7.533	116
Outros instrumentos financeiros	3.550.143	55.198	9.438	64.636	6.046.413	179.029
Moeda estrangeira	1.893.951	26.368	9.304	35.672	2.510.067	167.811
Outros ativos financeiros	1.656.192	28.830	134	28.964	3.536.346	11.218

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	2019				2018	
	Banco e Consolidado				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	19.328.381	(898.553)	62.720	(835.833)	8.642.792	(604.789)
Contratos de "Swap"	1.847.537	(31.932)	(26.958)	(58.890)	1.952.836	(143.185)
Mercado interfinanceiro	10.900	1	(7)	(6)	410.943	(10.438)
Moeda estrangeira	669.576	(19.273)	(3.077)	(22.350)	746.910	(125.611)
Prefixado	1.149.179	(10.265)	(22.328)	(32.593)	779.984	(5.352)
Outros	17.882	(2.395)	(1.546)	(3.941)	14.999	(1.784)
Contratos de opções	12.160.873	(813.893)	96.110	(717.783)	5.651.968	(413.339)
Compromisso de compra	6.269.596	(384.548)	102.517	(282.031)	2.956.729	(392.621)
Moeda estrangeira	6.119.017	(366.561)	106.126	(260.435)	2.948.249	(391.279)
Outros ativos financeiros	150.579	(17.987)	(3.609)	(21.596)	8.480	(1.342)
Compromisso de venda	5.891.277	(429.345)	(6.407)	(435.752)	2.695.239	(20.718)
Moeda estrangeira	5.792.140	(425.636)	(6.268)	(431.904)	2.692.840	(20.600)
Outros ativos financeiros	99.137	(3.709)	(139)	(3.848)	2.399	(118)
Outros instrumentos financeiros	5.319.971	(52.728)	(6.432)	(59.160)	1.037.988	(48.265)
Moeda estrangeira	1.225.544	(26.611)	(5.096)	(31.707)	597.802	(38.863)
Outros ativos financeiros	4.094.427	(26.117)	(1.336)	(27.453)	440.186	(9.402)

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Visando mitigar os riscos das operações de captação da dívida subordinada no valor de US\$ 69,3 milhões (US\$ 69,3 milhões em 2018) (Nota 16.b) e obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 24,6 milhões (US\$ 44,4 milhões em 2018) (Nota 15.b) a Administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais.

	Valor referencial dos contratos	Banco e Consolidado		
		2019		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Derivativos usados como “hedge” de valor justo				
Instrumento de “Hedge”				
Contratos de “Swap”	321.207	25.981	32.724	6.743
Dívida Subordinada	238.163	26.677	30.383	3.706
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	238.163	26.677	30.383	3.706
Obrigações por repasses no exterior	83.044	(696)	2.341	3.037
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	83.044	(696)	2.341	3.037
Objeto de “Hedge”	353.255	(353.255)	(359.998)	(6.743)
Dívida Subordinada (Nota 16.b)	270.249	(270.249)	(273.955)	(3.706)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 15.b)	83.006	(83.006)	(86.043)	(3.037)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

	Valor referencial dos contratos	Banco e Consolidado		
		2018		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Derivativos usados como “hedge” de valor justo				
Instrumento de “Hedge”				
Contratos de “Swap”	398.188	38.780	38.227	(553)
Dívida Subordinada	238.163	28.210	27.729	(481)
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	238.163	28.210	27.729	(481)
Obrigações por repasses no exterior	160.025	10.570	10.498	(72)
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	53.254	10.834	11.049	215
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	106.771	(264)	(551)	(287)
Objeto de “Hedge”	443.586	(443.586)	(443.033)	553
Dívida Subordinada (Nota 16.b)	271.719	(271.719)	(271.238)	481
Obrigações por repasses no exterior (Nota 15.b)	171.867	(171.867)	(171.795)	72

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

Considerando que o fluxo financeiro (principal e juros) do item objeto de *Hedge* (dívida subordinada e obrigações por repasses no exterior) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (swaps) designados são idênticos, a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de junho de 2019 e 2018, têm a seguinte composição:

	2019							2018
	Banco e Consolidado							Banco e Consolidado
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	1.240.923	886.247	1.224.790	1.185.363	966.356	377.725	5.881.404	8.796.993
Contratos de opção	1.623.112	632.384	1.213.363	1.533.682	19.009.990	-	24.012.531	11.243.910
Contratos de "Swap"	364.456	588.720	628.489	1.367.148	1.356.696	332.817	4.638.326	4.639.082
Outros instrumentos financeiros	1.156.162	4.334.866	1.625.613	1.501.900	251.573	-	8.870.114	7.084.401
Total - 2019	4.384.653	6.442.217	4.692.255	5.588.093	21.584.615	710.542	43.402.375	-
Total - 2018	7.592.934	4.628.034	3.774.346	4.585.701	10.796.809	386.562	-	31.764.386
Posição ativa								
Contratos de opção	35.268	15.615	33.727	13.329	728.900	-	826.839	487.226
Contratos de "Swap"	4.650	5.416	5.713	82.540	28.323	6.108	132.750	125.037
Outros instrumentos financeiros	14.971	26.668	12.649	5.516	4.832	-	64.636	179.029
Total - 2019	54.889	47.699	52.089	101.385	762.055	6.108	1.024.225	-
Total - 2018	154.733	89.059	62.753	38.726	444.691	1.330	-	791.292
Posição passiva								
Contratos de opção	(4.408)	(17.422)	(32.996)	(74.720)	(588.237)	-	(717.783)	(413.339)
Contratos de "Swap"	(3.108)	(4.328)	(6.181)	(9.470)	(27.056)	(8.747)	(58.890)	(143.735)
Outros instrumentos financeiros	(8.078)	(19.021)	(16.956)	(10.642)	(4.463)	-	(59.160)	(48.265)
Total - 2019	(15.594)	(40.771)	(56.133)	(94.832)	(619.756)	(8.747)	(835.833)	-
Total - 2018	(110.429)	(46.840)	(67.016)	(51.046)	(326.095)	(3.913)	-	(605.339)

Os instrumentos financeiros derivativos não cotados onde o processo de precificação é substancialmente baseado na utilização de julgamentos e estimativas tem os montantes registrados no Ativo de R\$ 235.735 (R\$ 321.095 em 2018) e no Passivo de R\$ 175.427 (R\$ 216.502 em 2018).

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, estão assim compostos:

	2019			2018
	Banco e Consolidado			Banco e Consolidado
	Receitas	Despesas	Líquido	Líquido
Swaps	400.709	(362.955)	37.754	7.521
Futuros	3.392.318	(3.380.054)	12.264	(168.322)
Opções	446.388	(438.311)	8.077	(6.281)
Compra / Venda a termo	152.888	(197.109)	(44.221)	198.887
Total	4.392.303	(4.378.429)	13.874	31.805

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxas de Juros			
Exposição de Juros Prefixados (RWAjur1)	15.842	18.122	20.401
Exposição de Cupons de moeda (RWAjur2)	34.430	34.843	35.257
Exposição de Cupons de índices (RWAjur3)	38.513	39.019	39.526
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 26)	88.785	91.984	95.184
ii) Taxas de Câmbio			
Total da exposição a taxas de Câmbio	25.403	44.590	63.776
iii) Índices, ações e mercadorias			
Total da exposição a índices, ações e mercadorias	80.573	83.193	85.812

i) Taxas de juros:

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de “Negociação” (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.557/17 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxas de juros em 30 de junho de 2019 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

ii) Taxas de câmbio:

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.193/13, Resolução nº 3.488/07 e Circular nº 3.641/13. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 30 de junho de 2019.

iii) Carteira de Não Negociação (Banking Book):

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de “stress” cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 30 de junho de 2019 demonstravam uma exposição de R\$ 99.645, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

6. Relações interfinanceiras

A composição da rubrica relações interfinanceiras representam o montante de R\$ 113.339 em 30 de junho de 2019 (R\$ 34.398 em 2018), representados basicamente por Repasses Interfinanceiros, no montante de R\$ 49.262, Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central, no montante de R\$ 28 (R\$ 237 em 2018) e Outros - Pagamentos e recebimentos a liquidar, no montante de R\$ 64.049 (R\$ 34.161 em 2018).

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

7. Carteira de crédito, garantias financeiras prestadas e responsabilidades

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

Carteira por modalidade:

	Banco e Consolidado	
	2019	2018
Operações de crédito		
Empréstimos	5.526.593	5.278.880
Financiamentos	5.566.535	4.724.248
Financiamentos rurais e agroindustriais	948.204	1.146.106
Subtotal - Operações de crédito	12.041.332	11.149.234
Outros créditos com características de concessão de crédito		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber (a)	509.999	599.048
Títulos e créditos a receber	975.299	568.958
Fianças honradas	106.665	35.147
Subtotal - Outros créditos com características de concessão de crédito	1.591.963	1.203.153
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	13.633.295	12.352.387
Garantias financeiras prestadas (b)	10.164.649	10.753.584
Total da carteira	23.797.944	23.105.971

(a) Saldo composto por adiantamento no valor de R\$ 495.867 (R\$ 586.774 em 2018), demonstrado como redutor de Outras obrigações (Nota 9) acrescido de R\$ 14.132 (R\$ 12.274 em 2018) de rendas a receber de tais adiantamentos demonstrados em Outros créditos (Nota 9).

(b) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contragarantias e são contabilizadas em contas de compensação. Em 30 de junho de 2019, o saldo das provisões para garantias prestadas e responsabilidades é de R\$ 54.109 (R\$ 51.042 em 2018) - Nota 16.c.

Carteira por setor de atividade:

	Banco e Consolidado					
	2019			2018		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Setor privado						
Intermediários financeiros	423.252	1.848.670	2.271.922	158.032	2.068.130	2.226.162
Indústria	4.225.765	1.695.722	5.921.487	4.420.707	2.003.404	6.424.111
Comércio	3.020.777	1.018.808	4.039.585	2.309.316	1.023.855	3.333.171
Serviços	5.703.071	4.184.118	9.887.189	5.075.972	4.399.433	9.475.405
Pessoas físicas	184.739	109.430	294.169	248.002	76.075	324.077
Subtotal - Setor privado	13.557.604	8.856.748	22.414.352	12.212.029	9.570.897	21.782.926
Setor público	75.691	1.307.901	1.383.592	140.358	1.182.687	1.323.045
Total da carteira	13.633.295	10.164.649	23.797.944	12.352.387	10.753.584	23.105.971

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os saldos das operações de crédito, garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado							
	2019							
	A vencer						Vencidas a partir de 15 dias	Total
Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos			
Operações de crédito	1.039.195	1.854.570	1.902.205	2.566.377	3.788.297	843.194	47.494	12.041.332
Outros créditos	320.898	383.538	374.264	315.646	71.683	17.574	108.360	1.591.963
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	1.360.093	2.238.108	2.276.469	2.882.023	3.859.980	860.768	155.854	13.633.295
Garantias financeiras prestadas	752.106	1.036.490	2.817.934	2.894.128	2.627.909	36.082	-	10.164.649
Total - 2019	2.112.199	3.274.598	5.094.403	5.776.151	6.487.889	896.850	155.854	23.797.944
Total - 2018	1.521.551	2.621.451	4.162.887	6.313.950	7.610.434	788.635	87.063	23.105.971

No semestre findo em 30 de junho de 2019, no Banco e Consolidado, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios, em acordo com a resolução CMN nº 3.533/08, no montante de R\$ 2.925 (R\$ 6.805 em 2018), o efeito dessas operações no resultado para o semestre findo em 30 de junho de 2019 foi positivo de R\$ 2.323 (resultado negativo de R\$ 65 em 2018).

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado			
	2019		2018	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	730.991	3,07	646.687	2,80
10 maiores devedores	4.334.467	18,21	4.166.024	18,03
20 maiores devedores	6.349.730	26,68	6.005.966	25,99

(1) total da carteira incluindo garantias financeiras prestadas.

Operações ativas vinculadas

Os saldos das operações de créditos vinculadas e as obrigações por operações ativas vinculadas estão em conformidade com a Resolução nº 2.921/02 e são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado						
	2019						
	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Receitas/ (Despesas)	
Operações ativas vinculadas							
Operações de crédito	1.203	3.214	18.867	60.316	83.600	2.005	
Obrigações por operações passivas vinculadas							
Depósitos a prazo	-	-	684	86.352	87.036	(1.777)	

O resultado líquido em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 228. Em 30 de junho de 2018, não havia operações vinculadas.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

8. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos

As carteiras de operações de crédito e outros créditos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa, em 30 de junho de 2019 e 2018, estão assim distribuídos:

Banco e Consolidado					
2019					
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Total das operações			Provisão
		Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	1.670.406	-	1.670.406	-
A	0,5%	4.698.755	-	4.698.755	23.494
B	1,0%	5.050.667	642	5.051.309	50.513
C	3,0%	1.459.709	4.163	1.463.872	43.916
D	10,0%	312.984	7.589	320.573	35.213
E	30,0%	167.942	99.099	267.041	91.438
F	50,0%	40.606	2.049	42.655	21.327
G	70,0%	40.234	18.785	59.019	41.313
H	100,0%	36.138	23.527	59.665	59.665
Provisão adicional (*)		-	-	-	25.000
Total		13.477.441	155.854	13.633.295	391.879

(*) Refere-se a provisão adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas.

Banco e Consolidado					
2018					
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Total das operações			Provisão
		Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	820.363	-	820.363	-
A	0,5%	4.419.977	-	4.419.977	22.100
B	1,0%	5.068.858	-	5.068.858	50.689
C	3,0%	1.404.954	3.073	1.408.027	42.241
D	10,0%	344.503	14.011	358.514	35.851
E	30,0%	146.916	37.578	184.494	55.348
F	50,0%	16.491	8.162	24.653	12.326
G	70,0%	22.399	7.950	30.349	21.244
H	100,0%	20.863	16.289	37.152	37.152
Provisão adicional (*)		-	-	-	50.000
Total		12.265.324	87.063	12.352.387	326.951

(*) Refere-se a provisão adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos tiveram as seguintes movimentações nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018:

	Banco e Consolidado			2018 Total
	2019			
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	
Saldos no início do semestre	227.620	151.737	379.357	394.928
Constituição / (Reversão)	19.051	30.689	49.740	54.295
(Reversão) de provisão adicional	-	(25.000)	(25.000)	-
Variação cambial de saldo	(215)	-	(215)	3.485
Classificados como resultados de exercícios futuros	-	431	431	(31)
Créditos compensados como prejuízo	(11.737)	(697)	(12.434)	(115.396)
Baixas por cessão de crédito	-	-	-	(10.330)
Saldos no final do semestre	234.719	157.160	391.879	326.951

Em 30 de junho de 2019, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 292.428 (R\$ 335.384 em 2018), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o semestre findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 4.351 (R\$ 43.302 em 2018).

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no semestre findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 5.484 (R\$ 3.274 em 2018).

9. Carteira de câmbio

Os saldos das carteiras de câmbio estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	2019	2018
Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar - CCL	3.130.833	1.977.686
Provisão sobre variação cambial de CCL	(1.525)	(1.612)
Direitos sobre vendas de câmbio	2.088.106	1.692.317
Adiantamentos recebidos	(1.247)	(9.412)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC) - (Nota 7)	14.132	12.274
Total	5.230.299	3.671.253
Outras Obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	2.177.336	1.847.907
Obrigações por compra de câmbio	3.077.463	1.727.875
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) - (Nota 7)	(495.867)	(586.774)
Total	4.758.932	2.989.008

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Outros créditos

- a) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.
- b) As composições de outros créditos diversos estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Créditos tributários (Nota 21)	389.452	604.107	389.463	604.114
Devedores por compra de valores e bens	7.802	50.152	7.802	50.152
Devedores por depósitos em garantia	20.097	15.954	20.097	15.954
Impostos e contribuições a compensar	65.322	18.323	68.578	18.824
Títulos e créditos a receber	968.298	562.447	968.298	562.447
Outros	6.527	7.379	6.527	7.379
Total	1.457.498	1.258.362	1.460.765	1.258.870

11. Investimentos

	ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		ABC Brasil Administração e Participações Ltda.		Total	
	Junho de 2019	Junho de 2018	Junho de 2019	Junho de 2018	2019	2018
Capital social	88.516	88.516	55.632	55.632		
Patrimônio líquido	101.085	97.819	106.003	101.979		
Resultado do semestre	1.696	1.562	1.983	2.013		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	24.980.054	-	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	24.980.055	-	-		
Nº. de cotas possuídas	-	-	55.631.814	55.631.814		
% de participação	100,00	100,00	99,99	99,99		
Valor contábil	101.085	97.819	106.003	101.979	207.088	199.798
Equivalência patrimonial	1.696	1.562	1.983	2.013	3.679	3.575

12. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais, são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Depósitos e Captações no mercado aberto

As operações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captações no mercado aberto são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco					Consolidado			
	2019					2018	2019	2018	
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total	Total	
Depósitos à vista	224.843	-	-	-	-	224.843	49.292	224.594	49.199
Depósitos interfinanceiros	-	272.161	76.290	-	-	348.451	424.567	348.451	424.567
Depósitos a prazo	-	1.015.104	2.773.228	239.026	-	4.027.358	4.940.835	4.027.358	4.940.835
Captações no mercado aberto	-	768.585	9.149	-	-	777.734	793.400	777.734	793.400
Total - 2019	224.843	2.055.850	2.858.667	239.026	-	5.378.386	-	5.378.137	-
Total - 2018	49.292	2.803.113	3.147.608	208.081	-	-	6.208.094	-	6.208.001

14. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					2018
	2019					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	
Letras de crédito imobiliário	274.975	483.487	499.987	-	1.258.449	896.136
Letras de crédito do agronegócio	456.301	1.184.686	1.134.395	5.652	2.781.034	2.675.073
Letras financeiras	741.568	1.591.378	3.112.903	63.533	5.509.382	5.036.494
Captações por certificados de operações estruturadas	21.308	10.306	20.166	-	51.780	34.347
Total - 2019	1.494.152	3.269.857	4.767.451	69.185	9.600.645	-
Total - 2018	1.384.895	3.585.916	3.591.021	80.218	-	8.642.050

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

15. Obrigações por empréstimos e repasses

- a) As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado				2018	
	2019					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Obrigações por empréstimos No exterior	1.466.711	3.537.507	310.266	899	5.315.383	3.818.554
Obrigações por repasses - País						
BNDES	26.846	64.464	118.705	205.036	415.051	628.246
FINAME	36.282	103.083	230.006	153.000	522.371	496.797
Outras instituições	105.372	68.172	31.728	-	205.272	142.657
Obrigações por repasses - Exterior	396.534	273.727	238.738	14.826	923.825	1.676.690
Total - 2019	2.031.745	4.046.953	929.443	373.761	7.381.902	-
Total - 2018	1.930.170	3.608.699	790.173	433.902	-	6.762.944

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IFC - International Finance Corporation, IDB - Inter-American Development Bank, IIC - Inter-American Investment Corporation e PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

- b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 30 de junho de 2019 e 2018 são assim demonstradas:

	Banco e Consolidado	
	2019	2018
Obrigações por repasses do exterior		
Objeto de "Hedge accounting"		
Valor do principal US\$ 16,7 milhões em 2018	-	64.253
Valor do principal US\$ 24,6 milhões (US\$ 27,7 milhões em 2018)	82.526	106.759
Juros provisionados	480	855
Subtotal	83.006	171.867
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Notas 2.II.d e 5.b	3.037	(72)
Total	86.043	171.795
Outras obrigações por repasses do exterior	837.782	1.504.895
Total	923.825	1.676.690

As captações de obrigações por repasses no exterior objeto de *hedge accounting*, nos valores de US\$ 24,6 milhões (US\$ 27,7 milhões em 2018) com vencimento em novembro de 2022, possui juros de 4,6% pagos semestralmente.

16. Outras obrigações

- a) Obrigações fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	-	-	2.127	2.271
Impostos e contribuições a recolher	64.486	56.953	64.533	57.001
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 21)	108.834	173.724	108.834	173.724
Total	173.320	230.677	175.494	232.996

- b) Dívidas subordinadas:

As composições dos saldos das dívidas subordinadas em 30 de junho de 2019 e 2018 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	2019	2018
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"		
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 69,3 milhões (US\$ 69,3 milhões em 2018)	273.547	270.283
Subtotal	273.547	270.283
Outras dívidas subordinadas		
Letras Financeiras	1.334.030	981.336
Letras Financeiras Perpétuas	307.524	-
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 59,5 milhões (US\$ 65,9 milhões em 2018)	232.360	262.107
Subtotal	1.873.914	1.243.443
Total dívidas subordinadas	2.147.461	1.513.726

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os saldos das dívidas subordinadas decorrentes de captações de notas subordinadas no exterior em 30 de junho 2019 e 2018 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	2019	2018
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"		
Notas subordinadas no Exterior		
Valor do principal US\$ 49,3 milhões (US\$ 49,3 milhões em 2018)	188.843	190.006
Valor do principal US\$ 20,0 milhões (US\$ 20,0 milhões em 2018)	76.644	77.116
Juros provisionados	4.762	4.597
Subtotal	270.249	271.719
Despesa de captação diferida	(175)	(399)
Deságio	(233)	(556)
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Nota 2.II.d e 5.b	3.706	(481)
Total	273.547	270.283

	Banco e Consolidado	
	2019	2018
Outras dívidas subordinadas		
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 59,5 milhões (US\$ 65,9 milhões em 2018)	228.204	254.248
Ágio	107	3.208
Despesa de captação diferida	(44)	(104)
Juros provisionados	4.093	4.755
Total	232.360	262.107

A captação de recursos no exterior, objeto de hedge accounting, no valor de US\$ 300,0 milhões, com principal de US\$ 49,3 milhões em junho de 2019 (US\$ 49,3 em 2018) e com vencimento em abril de 2020, possui juros anuais de 7,9% pagos semestralmente. Em 9 de outubro de 2012, foi integralizada a captação de recursos mediante a emissão suplementar de Notas Subordinadas no Exterior no valor de US\$ 100,0 milhões, com principal de US\$ 79,5 milhões em junho de 2019 (US\$ 85,9 em 2018) com mesmo vencimento e taxas de juros.

Durante o período findo em 30 de junho de 2019, o Banco realizou a recompra parcial das Notas Subordinada (parte sem hedge accounting) emitidas em 09 de outubro de 2012, no montante de US\$ 3.110. O valor total pago no âmbito da oferta para as notas aceitas para recompra foi de US\$ 3.233.

O ágio e deságio pagos na captação dos referidos recursos, bem como as despesas diretas, estão sendo diferidos pelo prazo da captação.

O saldo de R\$ 1.334.030, referente as captações mediante a emissão de letras financeiras com cláusula de subordinação, possuem prazo de vencimento até agosto de 2028.

O saldo de R\$ 307.524 representa captações mediante a emissão de letras financeiras subordinadas perpétuas.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Outras obrigações diversas:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para pagamentos a efetuar	76.539	77.192	76.582	77.219
Credores diversos - País	7.374	1.645	7.374	1.645
Provisão para contingências (Nota 25)	16.054	25.747	16.054	25.747
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 7)	54.109	51.042	54.109	51.042
Compra de títulos a liquidar	-	50.000	-	50.000
Total	154.076	205.626	154.119	205.653

As garantias financeiras prestadas estão sujeitas a encargos e contragarantias e são contabilizadas em contas de compensação. Em 30 de junho de 2019 e 2018, os saldos das garantias financeiras prestadas estão assim compostas:

Tipo de garantia	Banco e Consolidado			
	2019		2018	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Fianças prestadas a clientes	10.032.324	53.756	10.626.637	50.316
Créditos abertos para importação	132.325	353	126.947	726
Total (Nota 7)	10.164.649	54.109	10.753.584	51.042

Os saldos da provisão para garantias financeiras prestadas por níveis de risco, são demonstrados como segue:

Nível de risco	Banco e Consolidado			
	2019		2018	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
AA	5.975.508	-	6.583.297	-
A	1.973.957	9.870	1.862.645	9.313
B	1.825.509	18.255	1.913.767	19.138
C	185.479	5.564	258.765	7.763
D	204.196	20.420	128.527	12.853
E	-	-	6.583	1.975
Total	10.164.649	54.109	10.753.584	51.042

d) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a pagar, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

17. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	2019	2018
Rendas de garantias financeiras prestadas	101.059	111.982
Rendas de tarifas com operações de crédito	7.333	8.269
Rendas de cobranças	10.278	8.386
Rendas de tarifas bancárias	1.026	3.370
Rendas de comissões e colocação de títulos	45.414	33.501
Rendas de outros serviços	2.858	856
Total	167.968	166.364

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Serviços de terceiros	5.166	4.319	5.171	4.319
Serviços do sistema financeiro	15.151	9.621	15.162	9.633
Aluguéis	7.212	6.191	7.212	6.191
Serviços técnicos especializados	10.223	6.759	10.264	6.806
Processamento de dados	8.625	5.723	8.625	5.723
Comunicações	2.284	1.962	2.284	1.962
Despesas de viagem	3.709	3.735	3.709	3.735
Depreciações e amortizações	6.703	5.987	6.703	5.987
Promoções e relações públicas	1.077	407	1.077	407
Publicações	256	187	278	209
Contribuições filantrópicas	25	112	25	112
Transportes	956	931	956	931
Manutenção e conservação de bens	960	995	960	995
Água, energia e gás	616	415	616	415
Materiais	225	206	225	206
Seguros	328	248	328	248
Propaganda e publicidade	2.021	2.535	2.021	2.535
Condomínio	1.380	1.433	1.380	1.433
Emolumentos legais e cartorários	1.322	808	1.322	808
Outras	6.569	2.680	6.580	2.690
Total	74.808	55.254	74.898	55.345

19. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	2019	2018
Juros e atualização monetária de ativos	667	265
Reversão de provisões (Nota 25.d)	5.970	-
Recuperação de encargos e despesas	468	408
Outras recuperações sem características de concessão de crédito	-	2.081
Outras receitas	64	1.570
Total	7.169	4.324

20. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	2019	2018
Constituição de outras provisões	5.392	539
Constituição de provisões para garantias financeiras prestadas	1.256	3.916
Outras despesas	299	19
Total	6.947	4.474

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no semestre findo em 30 de junho de 2019 são demonstradas a seguir:

	Dezembro de 2018	Adições	Baixas	Junho de 2019
Créditos tributários				
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	179.757	72.439	(94.766)	157.430
Provisão para garantias financeiras prestadas	27.294	-	(64)	27.230
Provisão para bens não de uso - BNDU	18.828	52	-	18.880
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros				
derivativos	100.652	74.954	(80.246)	95.360
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	5.751	6.469	(2.448)	9.772
Prejuízo fiscal - Base negativa de CSLL	973	39.640	-	40.613
Outros	49.260	10.680	(33.548)	26.392
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	16.354	406	(2.985)	13.775
Total	398.869	204.640	(214.057)	389.452
Obrigações fiscais diferidas				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros				
derivativos	(50.307)	(67.421)	32.566	(85.162)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(3.288)	(6.623)	2.231	(7.680)
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	(9.875)	(10.247)	4.218	(15.904)
Ajuste decorrente do Regime Transitório de Tributação - RTT	(145)	-	57	(88)
Total	(63.615)	(84.291)	39.072	(108.834)
Saldo líquido	335.254	120.349	(174.985)	280.618

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, os ajustes ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 11 em 30 de junho de 2019 (R\$ 7 em 30 de junho de 2018) em créditos tributários.

O saldo líquido dos créditos tributários e obrigações fiscais são demonstrados como seguem:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Outros créditos - Diversos - Créditos tributários (Nota 10.b)	389.452	604.107	389.463	604.114
Outras obrigações - Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 16.a)	(108.834)	(173.724)	(108.834)	(173.724)
Total	280.618	430.383	280.629	430.390

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 30 de junho de 2019 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	Banco			Consolidado
	Ativo	Passivo	Líquido	Líquido
2019	243.556	(88.531)	155.025	155.025
2020	47.544	(970)	46.574	46.585
2021	65.705	(4.694)	61.011	61.011
2022	18.255	(1.918)	16.337	16.337
2023	6.784	(3.564)	3.220	3.220
2024	5.197	(7.124)	(1.927)	(1.927)
Acima de 5 anos	2.411	(2.033)	378	378
Total	389.452	(108.834)	280.618	280.629
Valor presente - Selic	360.829	(101.393)	259.436	259.448

Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e de 20% para contribuição social para as empresas financeiras.

A partir de 01 de janeiro de 2019, a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL foi reduzida de 20% para 15% conforme a Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015.

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 são demonstradas a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	281.027	71.244	283.141	73.518
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	112.411	32.059	114.549	34.358
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos				
líquidos de créditos tributários no período	(46.029)	141.755	(46.017)	141.753
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(16.845)	(123.605)	(18.317)	(125.214)
Resultados de participações societárias	(1.472)	(1.609)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(48.064)	(48.601)	(48.064)	(48.601)
Outros valores	(17.281)	(7.201)	(17.305)	(7.226)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	(17.280)	(7.202)	(15.154)	(4.930)
Impostos e contribuições diferidos				
Passivos fiscais constituídos no semestre	74.044	142.791	74.044	142.791
Passivos fiscais realizados no semestre	(34.853)	(59.783)	(34.853)	(59.783)
Créditos tributários constituídos no semestre	(204.234)	(392.352)	(204.246)	(392.352)
Créditos tributários realizados no semestre	211.072	167.589	211.072	167.591
Total dos impostos e contribuições diferidos	46.029	(141.755)	46.017	(141.753)
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	28.749	(148.957)	30.863	(146.683)

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Prazos	Remuneração	2019		2018	
			Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas)	Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas)
Depósitos à vista						
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda. (3)	S/ Vencto.	Sem remuneração	(109)	-	(34)	-
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (3)	S/ Vencto.	Sem remuneração	(140)	-	(59)	-
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (4)	S/ Vencto.	Sem remuneração	(26)	-	(20)	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos						
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (4)	29/07/2019	2,5% a.a	(64)	-	(101)	-
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima (1) Administradores (4)	01/07/2019 (a)	2,5% a.a (a)	(1.114) (44.715)	(2) (2.714)	(1.368) (45.571)	(13) (3.229)
Obrigações por empréstimos						
Arab Banking Corporation (B.S.C) (2)	11/12/2019	3,16% a.a	(417.871)	(427)	(39.186)	(989)

(1) Acionista controlador direto, (2) Acionista controlador indireto, (3) Controlada, (4) Ligada.

(a) CDB - Taxa de 98,50 % até 100,00% do CDI - Menor data inicial: 23/08/2018, Maior data de vencimento: 26/05/2021.
LCA / LCI - Taxa de 89,00 % até 100,00 % do CDI - Menor data inicial: 01/09/2016, Maior data de vencimento: 18/03/2022.
LCA - Taxa Prefixada 6,35% até 10,60% - Menor data inicial: 18/05/2018, Maior data de vencimento: 06/01/2023.
LCA - Taxa Prefixada de 3,10% até 7,00% + IPCA - Menor data inicial: 25/09/2015, Maior data de vencimento: 02/04/2022.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Em cumprimento a Resolução CMN nº 3.921/10, o Banco ABC Brasil implementou a Política de Remuneração de Administradores aplicável aos membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e os Diretores sem designação específica (empregados).

Resumidamente, a política tem como objetivos principais: (i) atender aos regramentos exigidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece regras especiais para as instituições financeiras, como é o Banco ABC; (ii) confirmar a remuneração de quem seja considerado como Administrador do Banco ABC para fins dos regramentos referidos no item (i) acima e, especialmente, de quem assume esse encargo nos termos de sua governança; (iii) alinhar as práticas de remuneração dos Administradores do Banco à sua política de gestão de riscos; (iv) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco; e (v) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco ABC.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A remuneração definida na política leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo e os riscos assumidos.

A Remuneração Variável será calculada:

I - Para os Diretores sem designação específica:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma “diferida” observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações calculado pela média do preço de fechamento das ações preferenciais de emissão do Banco nos pregões da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão dos meses de junho (para pagamento da remuneração variável relativa ao primeiro semestre) e dezembro (para pagamento da remuneração variável relativa ao segundo semestre), conforme aplicável, salvo nos casos onde haja períodos de vedação nesses meses, oportunidade em que a média será calculada utilizando os pregões subsequentes.

II - Aos membros do Comitê Executivo:

- a) 100% (cem por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações;
- b) 60% da remuneração variável estará sujeita a restrição de venda pelo período de 6 meses; e
- c) 40% da remuneração variável será efetuada de forma diferida, em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3921/10.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 estão assim compostas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração Fixa	10.109	11.047
Remuneração Variável	8.093	7.149
Total de benefícios de curto prazo	18.202	18.196
Remuneração baseada em ações	37.857	32.191
Total de benefícios de longo prazo	37.857	32.191
Total	56.059	50.387

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na Nota 22.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis, para liquidação no final do período de carência, conforme abaixo demonstrado em quantidade de ações:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo no início do semestre	4.161.003	3.711.587
Constituições	1.761.305	1.578.553
Ações outorgadas	(1.729.874)	(1.051.165)
Saldo no final do semestre	4.192.434	4.238.975

23. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 30 de junho de 2019 e 2018 são demonstrados como seguem:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativos		
Disponibilidades	33.421	5.938
Aplicações interfinanceiras de liquidez	328.454	440.774
TVM e instrumentos financeiros derivativos	306.768	103.914
Operações de crédito - Líquido	2.987.936	2.127.357
Outros créditos e valores e bens	1.736.807	59.666
Total	5.393.386	2.737.649
Passivos		
Depósitos à vista	207	46
Depósitos a prazo	158.086	161.640
Obrigações por empréstimos no exterior	4.751.004	3.325.185
Instrumentos financeiros derivativos	52.421	19.582
Outras obrigações	1.643.554	74.636
Total	6.605.272	3.581.089

Os saldos de ativos, passivos e resultados, são convertidos conforme Nota 2) iii.

Os efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira dos ativos e passivos foram reconhecidas no resultado do período no montante de R\$ 17.021 (R\$ 215.078 em 30 de junho de 2018), conforme Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

24. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente. No semestre findo 30 de junho de 2019, o saldo de participações nos lucros é de R\$ 68.351 (R\$ 71.000 em junho de 2018).

25. Ativos e passivos contingentes e obrigações fiscais e previdenciárias

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais e previdenciárias

O Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo considerados com prognósticos possíveis por nossos assessores que totalizam R\$ 364.046 e não foram provisionados, o detalhamento das principais causas são os seguintes:

IRPJ e CSLL referente à não tributação de lucros acumulados de controlada estrangeira

Em 2001, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não adicionar aos seus resultados, para efeitos de apuração do IRPJ e da CSLL, os lucros acumulados e não disponibilizados pela subsidiária ABC Brasil Banking Ltd., quando da alienação da participação societária naquela empresa. Tivemos decisão favorável na esfera judicial e aguardamos o encerramento do processo na esfera administrativa. O valor total estimado da contingência corresponde a R\$ 10.881.

Multa de ofício Imposto sobre serviços ("ISS") - 2008 a 2011

Trata-se de processo judicial onde o Banco discute o lançamento de multa de ofício de 50%, nos Autos de Infração lavrados pelo Município de São Paulo, referente ao ISS de rendas de garantias prestadas do período de 2008 a 2011. A multa foi lançada sobre valores cuja exigibilidade estava suspensa pois vinculados ao Mandado de Segurança onde se questiona a incidência deste tributo. O valor envolvido é de R\$ 15.199.

Encargos Previdenciários ("INSS")

O Banco está se defendendo de autuação para pagamentos de encargos previdenciários, principalmente sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2014 no valor de R\$ 239.051.

Compensações não homologadas - COFINS

Pagamento da COFINS sem incidência de multa com base no artigo nº 63 da Lei nº 9.430/96. Aguardando julgamento das manifestações de inconformidade. O valor da exigência monta a R\$ 3.808.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

IRPJ/CSSL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSSL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. O valor da exigência monta a R\$ 5.574.

IRPJ/CSSL - Dedutibilidade PLR Diretoria do período de 2010 à 2014

Trata-se de cobrança de IRPJ e CSSL, incidentes sobre dedutibilidade de PLR pagos a diretoria nos exercícios de 2010 a 2014. Aguardando julgamento do caso na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 84.603.

PIS - ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Trata-se de Ação Rescisória ajuizada pela União Federal em face de decisão transitada em julgado na qual foi reconhecido o direito à Distribuidora ao não recolhimento da contribuição ao PIS nos períodos de julho de 1997 a dezembro de 1999 nos termos da EC 17/1997. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 1.913.

b) Contingências trabalhistas

Em 30 de junho de 2019, as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 10.459 (Nota 25.d). As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 11.196 e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis

Em 30 de junho de 2019, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 665 (Nota 25.d). As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 4.447 e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
No início do semestre	9.509	11.079	1.436
Constituição / (Reversão)	(4.579)	3.178	(771)
Baixa	-	(3.798)	-
No final do semestre	4.930	10.459 (b)	665 (a)

(a) vide Nota 25.c e (b) vide Nota 25.b

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

26. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2019, o capital social é representado por 218.359.057 ações nominativas (203.569.244 em 30 de junho de 2018) escriturais e sem valor nominal, sendo 109.496.432 ações ordinárias (102.749.196 em 30 de junho de 2018) e 108.862.625 ações preferenciais (100.820.048 em 30 de junho de 2018).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, foram deliberadas pelos acionistas, a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

<u>Data da deliberação</u>	<u>Data do crédito</u>	<u>Juros sobre capital próprio</u>	<u>Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social</u>
28/06/2019	17/07/2019	120.161	54.072
26/06/2018	10/08/2018	108.002	48.601

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

c) Aumento de capital

Em 09 de março de 2018, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 87.446, correspondente a emissão de 7.014.397 novas ações, sendo 3.596.542 novas ações ordinárias e 3.417.855 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 20 de março de 2018.

Em 26 de junho de 2018, o Conselho de Administração deliberou a proposta do aumento de capital no valor de até R\$ 91.802, mediante emissão de novas ações, para subscrição privada (subscrição particular) com a utilização de crédito dos juros sobre capital próprio ora distribuídos ou em moeda corrente nacional.

Em 21 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 112.445, que representa um valor bruto de R\$ 0,5390 por ação ordinária e ação preferencial. Foi deliberada também proposta de aumento do capital social da Companhia, no valor de até R\$ 95.579, mediante a emissão de novas ações, para subscrição privada (subscrição particular) com a utilização de crédito dos juros sobre capital próprio ora distribuídos ou em moeda corrente nacional.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Em 13 de março de 2019, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 95.579, correspondente a emissão de 7.226.107 novas ações, sendo 3.693.611 novas ações ordinárias e 3.532.496 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 12 de abril de 2019.

d) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - Reserva legal

A constituição da reserva legal obrigatória de 5% sobre o lucro líquido apurado em 30 de junho de 2019 apresenta o montante de R\$ 12.614 (R\$ 11.010 em 2018).

ii) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas

iii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

e) Ações em tesouraria

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 2.617.654 ações preferenciais.

Em 30 de junho de 2019 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 60.289 equivalente à 3.402.315 ações preferenciais (R\$ 49.907 equivalente a 3.564.909 em 30 de junho de 2018). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R\$ 18,76.

Movimentações das ações em tesouraria:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
No início do semestre	2.514.535	3.175.774
Recompra	2.617.654	1.440.300
Ações outorgadas (Nota 22.c)	(1.729.874)	(1.051.165)
No final do semestre	3.402.315	3.564.909

f) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em 30 de junho de 2019, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

27. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do Patrimônio de Referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O índice da Basileia para 30 de junho de 2019 apurado com base no Conglomerado Prudencial é de 17,91% (16,14% em 30 de junho de 2018). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) que passou a ser de 8,00% em 01 de janeiro de 2019 (8,63% até 31 de dezembro de 2018):

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Risco de crédito	1.944.168	2.005.655
Taxas de juros	88.785	58.782
<i>Commodities</i>	79.178	5.008
Ações	1.393	74
Risco operacional	155.088	134.334
Cambial	25.403	16.101
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	2.294.015	2.219.954
Patrimônio de Referência - PR	5.136.487	4.153.209
Excesso de patrimônio em relação ao limite	2.842.472	1.933.255
Conciliação Patrimônio Líquido		
Patrimônio Líquido	3.882.219	3.445.961
Letras Financeiras Subordinadas - Nível II	995.607	780.730
Letras Financeiras Perpétuas - Nível I	307.524	-
Outros Ajustes	(48.863)	(73.482)
Total Patrimônio de Referência x Patrimônio Líquido	5.136.487	4.153.209

28. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O Banco mitigou o montante de R\$ 104.309 por acordo de compensação em 30 de junho de 2019 (em 30 de junho de 2018, o Banco não possuía ativos mitigados por acordo de compensação).

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

29. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes (líquido dos impostos) identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP") e o IFRS, para os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio líquido em BRGAAP	3.882.219	3.445.961
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes (a)	34.332	38.262
Provisões sobre fianças	10.213	16.029
Outros ajustes	1.142	30.030
Patrimônio líquido em IFRS	3.927.906	3.530.282
Lucro líquido em BRGAAP	252.279	220.201
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes (a)	(10.616)	(5.584)
Provisões sobre fianças	(6.907)	3.127
Outros ajustes	4.140	(3.321)
Lucro líquido em IFRS	238.896	214.423

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de perda esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

Banco ABC Brasil S.A.

Relatório da Administração

Desempenho no semestre findo em 30 de junho de 2019

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do semestre encerrado em 30 de junho de 2019 do Banco ABC BRASIL S.A.

Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda *expertise* na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 30 de junho de 2019: Bank ABC 59,94%; Mercado: 34,00%; Administradores e Conselheiros: 4,50%; e Ações em Tesouraria: 1,56%.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 252,3 milhões no primeiro semestre de 2019 (R\$ 220,2 milhões no primeiro semestre de 2018), representando retorno anualizado sobre o patrimônio médio de 13,3% a.a. (13,0% a.a. no primeiro semestre de 2018).

O aumento do resultado do banco, em relação ao mesmo período do ano anterior, é explicado, principalmente, pelo crescimento do Resultado Bruto da Intermediação Financeira. O resultado foi parcialmente impactado pelo aumento das Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$ 23,8 bilhões ao final de junho de 2019 (R\$ 23,1 bilhões ao final de junho de 2018). Em relação à qualidade da carteira, 94,5% das operações com empréstimos e 98,0% das operações com garantias prestadas estavam classificadas entre AA e C ao final de junho de 2019, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, o índice foi de 96,0%. O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 2,87% do total da carteira de empréstimos ao final de junho de 2019 (2,65% ao final de junho de 2018).

Banco ABC Brasil S.A.

Relatório da Administração

IN CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados serviços adicionais relacionados à auditoria que representassem montantes superiores a remuneração global de 5% (cinco por cento) da remuneração paga pelos serviços de auditoria externa no período.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Ao final do período, o Banco ABC BRASIL S.A. possuía R\$ 546,4 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Gestão de risco

1- Risco corporativo

Para o Banco ABC Brasil a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções nºs 4.557/17 e 4.327/14 do Banco Central do Brasil, mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Circular nº 3.678/13 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de risco > Estrutura de gestão de risco - Banco ABC Brasil.

Banco ABC Brasil S.A.

Relatório da Administração

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Apesar de ser responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

A estrutura de governança do Banco ABC Brasil considera que a empresa deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria, suportados por colegiados internos, o Comitê de Risco do Conselho e Diretoria Colegiada, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Risco Operacional e *Compliance*.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite à risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

2- Risco operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Risco Operacional, *Compliance* e *Segurança da Informação* (CROCs) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, *Compliance*, segurança da informação e controles internos.

3- Risco de mercado e liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

Banco ABC Brasil S.A.

Relatório da Administração

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite à risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

4- Risco de crédito

A gestão de risco de crédito abrange as atividades de autorização, execução, controle e monitoramento do Banco. Isso inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco da carteira, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Risco do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.

Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte e operação. A área também monitora as concentrações de risco e avalia os impactos de cenários adversos.

5- Responsabilidade Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil.

O Banco ABC Brasil dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento desses riscos. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários socioambientais junto aos clientes.

Banco ABC Brasil S.A.

Relatório da Administração

6- Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Finanças, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com a área de Gestão de Riscos. Em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de Risco > Estrutura de gestão de capital - Banco ABC Brasil).

7- Comitê de Remuneração

O Banco conta com um Comitê de Remuneração constituído na assembleia geral ordinária ocorrida dia 30/04/2012, e tem como atribuições: (i) elaborar a política de remuneração de administradores do Banco, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das sociedades por ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com a regulamentação aplicável; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução nº 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional.

8- Risco de conformidade

O Banco ABC Brasil através de sua área de *Compliance* busca assegurar a existência de políticas corporativas, processos, controles e monitoramento contínuo para atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e entidades de classe, como também prevenir e combater a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo. Atuando na orientação e conscientização, visando coibir atividades e condutas que possam causar danos à imagem da instituição e empregar seus melhores esforços na disseminação das práticas exigidas pela Lei nº 12.846/13 de Anticorrupção. Adicionalmente, a área de *Compliance*, juntamente com a área de Segurança da Informação, são responsáveis por definir as políticas para assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

São Paulo, 02 de agosto de 2019.

A Administração

Banco ABC Brasil S.A.

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Como resultado de suas avaliações e diligências, o Comitê de Auditoria considera adequado o ambiente de controles interno da organização, e seus instrumentos de controle e administração de riscos, proporcionando a qualidade do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras e notas explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas editadas pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, considerando o escopo das suas atribuições, a abrangência de atuação e suas responsabilidades, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas do Banco ABC Brasil S.A., referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

O relatório completo do Comitê de Auditoria contendo o detalhamento do escopo dos seus trabalhos e diligências, estará disponível no site do Banco ABC Brasil S.A. (<https://ri.abcbrasil.com.br>) e à disposição dos interessados na seção “Governança Corporativa”.

São Paulo, 02 de agosto de 2019.

O Comitê de Auditoria



Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 02 de agosto de 2019.

Anis Chacur Neto
Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo
Diretor Vice-Presidente Administrativo

Leila Maria de Carvalho Rocha
Diretora